

XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

5-9 MARÇO 2012 - SALVADOR BA
CENTRO DE CONVENCÕES



Área

Crustacea

Título

RENDIMENTO PESQUEIRO DO CARANGUEJO-UÇÁ (*Ucides cordatus*) E SEUS PADRÕES DE EXPLOTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CANANÉIA, ESTADO DE SÃO PAULO.

Autores

RICARDO SANTOS DURAN, LUIS FELIPE DE ALMEIDA DUARTE, JOCEMAR TOMASINO MENDONÇA, MARCELO ANTONIO AMARO PINHEIRO

Vínculos Institucionais / E-mail's:

UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, kkdosantos@hotmail.com; UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” – CLP, SÃO VICENTE (SP), duarte@clp.unesp.br; INSTITUTO DE PESCA, CANANÉIA (SP), jmendonca@pesca.sp.gov.br; UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA), pinheiro@clp.unesp.br

O caranguejo-uçá (*U. cordatus*) é uma das principais fontes de alimento/renda para comunidades litorâneas, sendo sua cata uma das atividades extrativistas mais antigas do Brasil. No município de Cananéia (SP) os manguezais compreendem 72 km², integrando a APA/CIP (Área de Proteção Ambiental Cananéia-Iguape-Peruíbe) e considerados os mais representativos do estado. Desde 1990, uma maior pressão de exploração tem ocorrido sobre *U. cordatus*, devido à introdução da “redinha”, uma armadilha proibida por lei nas regiões sudeste-sul brasileiras (Portaria IBAMA nº 52/2003). Apesar disso, a utilização desse petrecho é comum entre os catadores de caranguejo, o que torna relevante uma avaliação da produção e dos padrões recentes de exploração sustentável dessa espécie. O banco de dados (PROPEQS), disponibilizado pela Unidade Laboratorial de Referência em Controle Estatístico da Produção Pesqueira Marinha do Instituto de Pesca (APTA/SAA-SP), foi consultado quanto à produção do caranguejo-uçá (jan/2009 a dez/2010). Os dados foram submetidos ao Modelo Geral Linearizado (GLM) avaliando quais parâmetros (mês, ano, setor produtivo, fase lunar, conhecimento do catador e fase do ciclo de vida da espécie) apresentam influência sobre a variação da Captura por Unidade de Esforço (CPUE) praticada em Cananéia. Foram analisadas 1.507 informes de captura, dispostos em cinco grandes áreas estabelecidas e nomeadas em A,B,C,D e E, com indicativo de três parâmetros de maior influência: 1) o conhecimento empírico do catador; 2) o ano de captura; e 3) o setor produtivo. Não notamos efeito significativo do período do ciclo de vida (época reprodutiva ou não) e fase lunar sobre a CPUE da espécie. O rendimento pesqueiro de 2010 foi maior em 30 toneladas, com destaque para áreas de pesca próximas ao perímetro urbano de Cananéia (p. ex., Acaraú e Porto Cubatão). Em contrapartida, neste mesmo ano, duas outras áreas vizinhas (A e E) e fisionomicamente distintas quanto a proximidade da Barra de Cananéia e recebimento de águas pluviais, apresentaram maior número de visitas para extração, porém com um baixo rendimento. O catador escolhe as melhores áreas de manguezal e galerias específicas, distinguindo o gênero através de características da toca de *U. cordatus*, possibilitando maior efetividade na instalação das “redinhas” e potencialização do processo extrativo e de produção. A ilegalidade de uso da “redinha” faz com que muitos catadores omitam informações importantes, trazendo desvios aos dados. A necessidade de práticas de educação ambiental e intensificação da gestão participativa do recurso caranguejo-uçá também são perceptíveis, o que viabilizaria a sustentabilidade deste recurso nos manguezais

Realização



Organizadora e operadora
de turismo oficiais



Apoio

